



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

## **Organização e preservação de fotografias para o digital: construção de álbuns digitais**

**Ana Carolina Simionato  
Amanda Azevedo dos Santos  
José Lotúmolo Junior  
Maria Lígia Triques  
Samanta do Prado**

**Palavras-chave:** Álbuns digitais. Preservação da memória. Imagens digitais.

### **Introdução**

Com o advento das câmeras digitais, os núcleos familiares encontram na *Internet* plataformas como *Facebook*, *Flickr*, *Instagram* e blogs, que possibilitam o acesso a alguns de seus materiais individuais e coletivos.

No entanto, é gerada uma diversidade de materiais como as imagens digitais e outras formas de produções de herança cultural. As imagens e álbuns representam o vínculo entre indivíduos e suas vivências familiares e individuais, desempenhando um papel importante no registro e na perpetuação da memória, pois trazem lembranças de experiências vividas, de lugares visitados, suas origens e uma trajetória de vida. Além disso, os álbuns fotográficos reajustaram para as novas formas socioculturais de cada indivíduo. A “[...] digitalização com processos mais simples e acessíveis a qualquer pessoa e a preocupação com a impressão em um papel fotográfico deixaram de existir com a intensidade que ocorria no processo de revelação das fotografias analógicas. (SIMIONATO; PINHO NETO; SANTOS, 2015, p. 57).



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

A preservação da herança cultural e reconstrução da história do indivíduo é um dos principais elementos da memória. Pollak (1992, p. 204) apresenta a memória como a "[...] constituinte do sentimento de identidade, tanto individual como coletiva, na medida em que ela é também um fator extremamente importante do sentimento de continuidade e de coerência de uma pessoa ou de um grupo em sua reconstrução de si".

A herança cultural, também denominada como patrimônio cultural, condiz a um conjunto de bens culturais, referente às identidades coletivas, atreladas à memória. Para que as imagens digitais sejam preservadas, outros processos envolvem a representação e organização, nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é promover o uso de ferramentas para a composição de álbuns digitais com base nos princípios de organização e representação.

### **Método da pesquisa**

A pesquisa é classificada como natureza teórico-aplicada, com caráter qualitativo e de nível exploratório. O estudo foi realizado conjunto ao projeto “Representação e organização de imagens digitais como herança cultural” que reuni atividades de extensão e ensino, com a pesquisa. Os integrantes do projeto por meio dos procedimentos adotados pela área de Ciência da Informação utilizaram os padrões de representação de imagens digitais e ainda, definiram formas de organização de álbuns digitais.

### **Resultados e discussão**



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

A pesquisa foi realizada em primeiro momento, trabalhando a importância da imagem digital como um material que envolve subjetividades próprias e necessárias como uma herança cultural, e a partir disso, foi discutido as características apropriadas a cada suporte e seus reflexos para conservação e preservação. As correntes teóricas da imagem, entre os autores Aumont (1996) e Joly (2006). Posteriormente, as questões sobre memória coletiva e individual (POLLAK, 1992 e LE GOFF, 2003) para a contextualização da herança cultural imagética, na qual estão incluídos os álbuns de família.

Na segunda etapa, foi compreendida a importância da representação temática e descritiva adequada ao recurso, por meio dos metadados e dados EXIF (*Exchangeable Image File Format*) tanto da imagem originalmente digital, quanto da digitalizada. Em relação à organização de cada acervo, foi atribuída uma identificação de data, evento de representação e atribuição dos metadados para cada imagem. A necessidade de alguns metadados deverem sempre ser preenchidos, como exemplo, data com o ano de registro da imagem. Com a ferramenta *ExifTool* os integrantes modificaram os dados de localização, período, descrição da própria imagem para depois serem incluídas nos álbuns digitais. Os metadados e padrões de metadados tornam-se um ponto comum entre as diversas áreas que buscam preservar e disponibilizar a herança cultural em acervos digitais. Os metadados e padrões de metadados conforme apontado por Baca (2008), estipulam maneiras padronizadas e que podem auxiliar ao acesso e localização desse material e ainda contribuir para organização do mesmo.

Na última parte foram confeccionados os álbuns digitais, onde cada integrante pode escolher qual ferramenta poderia utilizar, bem como aquela que selecionada pelas opções *Web: Google Fotos e Flickr*.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

### **Considerações finais**

Considera-se que as diversas ferramentas do ambiente digital oferecem armazenamento e a organização dessas opções de recurso, mas sem a disposição de um ambiente especificamente preparado para que o usuário possa representar e organizar. A falta de preparo, resulta na dificuldade de acesso e de preservações desses materiais ao longo do tempo.

Por essa razão, destaca-se a importância do planejamento e estudo dos novos ambientes para o armazenamento e perpetuidade da herança cultural de pessoas, famílias instituídas em acervos de arquivos, bibliotecas e museus. Bem como, a importância destas atividades de pesquisa que se relacionam ao seu escopo social para famílias e comunidades.

### **Referências**

- AUMONT, J. A imagem. Campinas: Papyrus, 1996.
- BACA, M. (Ed.) **Introduction to metadata**. Los Angeles: Getty Publications, 2008.
- COYLE, K. **Library technology reports, understanding the semantic web and RDA Vocabularies: two-issue set**. Washington: ALA, 2010.
- JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. Papyrus Editora, 2006.
- POLLAK, M. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, n. 5, v. 10, 1992. p. 200-212.
- SIMIONATO, A. C.; PINHO NETO, J. A. S.; SANTOS, P. L. V. A. C. Ciência da Informação, Imagem e Tecnologia. **Informação & Tecnologia**, v. 2, n. 1, p. 46-58, 2015.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

**Agência financiadora:** Agradecemos o apoio da Pró Reitoria de Extensão da Universidade Federal de São Carlos – Proex UFSCar, processo 23112.001685/2015-34.

---

**Informações dos autores**

**Ana Carolina Simionato**

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

**Amanda Azevedo dos Santos**

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

**José Lotúmolo Junior**

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

**Maria Lígia Triques**

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

**Samanta do Prado**

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

**Email:** [acsimionato@ufscar.br](mailto:acsimionato@ufscar.br)

